

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2905 - 1/3

**CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA DIGITAL NO TRATAMENTO
DE FERIDA COMPLEXA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Cruz, Lígia Vanessa Silva¹;Pires, Laurena Moreira²;Veloso, Danyelle Lorrane Carneiro³;Ramos, Thays de Freitas⁴;Pereira, Lílian Varanda⁵;Matos, Marcos André⁶.

Descritores: Cicatrização de feridas; Tecnologia; Continuidade da assistência ao paciente.

Introdução: As intervenções de Enfermagem podem ser prescritas em vários contextos, visando à educação, prevenção e preservação da saúde humana, bem como o tratamento de doenças já instaladas. Neste sentido, concordamos com alguns estudiosos quando referem que a integração da tecnologia digital não representa mudanças nas concepções de conhecimento, ao contrário, pode ser útil no monitoramento da evolução do processo de cicatrização de feridas crônicas, em pessoas que por vários motivos podem estar impossibilitadas de se deslocarem diariamente às unidades de atendimento à saúde. Ademais, atualmente, há necessidade crescente de aprimoramento nos meios de comunicação e elaboração de novos protocolos de atenção em saúde, adaptados ao recente perfil epidemiológico das demandas dos serviços. Isto posto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem no tratamento de ferida complexa, prestado em ambiente intra e extra-hospitalar, com auxílio de tecnologia digital. Vários fatores nos chamaram a atenção neste caso, dentre eles, a localização e a etiologia da ferida. Quanto à localização (amostrada), observamos que a lesão estava entre o ânus e a uretra, impedindo a preservação do leito da ferida do contato com fezes, urina e secreções vaginais,

¹ Aluna, Faculdade de Enfermagem UFG – Goiânia/Goiás² Aluna, Faculdade de Enfermagem UFG – Goiânia/Goiás³ Aluna, Faculdade de Enfermagem UFG – Goiânia/Goiás e-mail: dany_lorrane@hotmail.com⁴ Aluna, Faculdade de Enfermagem UFG – Goiânia/Goiás⁵ Professora, Doutora da Faculdade de Enfermagem UFG - Goiânia/GO⁶ Professor, Mestre da Faculdade de Enfermagem UFG – Goiânia/GO

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2905 - 2/3

fato que aumentou o risco de infecções, já determinado pelo precário estado imunológico e nutricional da cliente. Metodologia: Consiste em um estudo descritivo de análise situacional. Descrição de caso de uma cliente internada com neoplasia maligna, em quimioterapia, com ferida na região perianal e vulvar, que não respondia ao tratamento instituído. Ao assumir o caso, as acadêmicas propuseram novo tratamento, que resultou em boa evolução do processo de cicatrização e alta hospitalar. A alta gerou a necessidade de acompanhamento domiciliar, porém, em sua cidade não havia os recursos necessários ao acompanhamento adequado da lesão. Este fato levou-as a utilizarem a tecnologia digital para vencer as barreiras geográficas e após orientação quanto à realização dos curativos, cliente e familiares passaram a ser acompanhados no ambiente domiciliar, por meio de tecnologia digital. Em cada retorno ambulatorial (a cada 15 dias) as alunas (re)avaliavam a lesão e davam os encaminhamentos necessários. A cliente vem sendo acompanhada há três meses em ambiente extra-hospitalar. Resultado e discussão: VLMR, 52 anos, natural de Minaçu-GO, com linfoma não Hodgkin, desde outubro de 2008, foi admitida em maio de 2009, na clínica médica de um hospital escola de Goiânia-GO. Após receber tratamento quimioterápico do tipo r-chop, desenvolveu lesão na região anal, perineal e vulvar, com cerca 33 cm de extensão, desbridada cirurgicamente há 90 dias. Ao exame, observou-se presença de tecido desvitalizado em todo o leito da ferida, especialmente próximo ao ânus, exsudação moderada, fluida e sanguinolenta, bordas hiperemiadas, edemaciadas e com necrose. A terapia tópica constituiu-se de limpeza exaustiva com soro fisiológico a 0,9%, em jato, primeira cobertura com pomada enzimática e segunda cobertura, com gases secas. Houve orientação de realização de limpeza rigorosa a cada eliminação de fezes e/ou urina. Após o desbridamento da lesão passou-se a utilizar como primeira cobertura gel hidroativo a base de hidrocolóide e alginato. No momento da alta, foi elaborado o plano de cuidados, com prescrições de enfermagem visando o restabelecimento da integridade tissular e redução de risco para infecção, incluindo a manutenção de ambiente domiciliar adequadamente higienizado. Sempre que solicitada, a cliente deveria encaminhar as fotografias da ferida para avaliação pelas acadêmicas, que mantiveram o acompanhamento ambulatorialmente. Além do acompanhamento virtual, as alunas participavam das consultas médicas e realizavam a consulta de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2905 - 3/3

enfermagem. Conclusão: O acompanhamento da ferida em momento crítico para sua cicatrização (evolução de tecido de granulação) foi vital para o sucesso do tratamento. A tecnologia virtual proporcionou segurança à cliente e aos seus familiares, permitindo resultados positivos na cicatrização. Assim, concluímos que é possível reduzir o tempo de internação dos portadores de feridas complexas, expondo-os a menor risco de infecções e ainda assim manter a qualidade do tratamento.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, M. E. B. Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educ. Pesqui., vol.29, n.2, 2003.
- FERREIRA, M. C.; JUNIOR, P. T.; CARVALHO, V. F.; KOMAMOTO, F. Feridas complexas. Clinics vol.61, n.6, 2006.
- LOPES, M. J. M.; SILVA, J. L. A. Estratégias metodológicas de educação e assistência na atenção básica de saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, vol.12, n.4, 2004.
- PEREIRA, A. L.; BACHION, M. M. Tratamento de feridas: análise da produção científica publicada na Revista Brasileira de Enfermagem de 1970-2003. Rev. bras. enferm., vol.58, n.2, 2005.